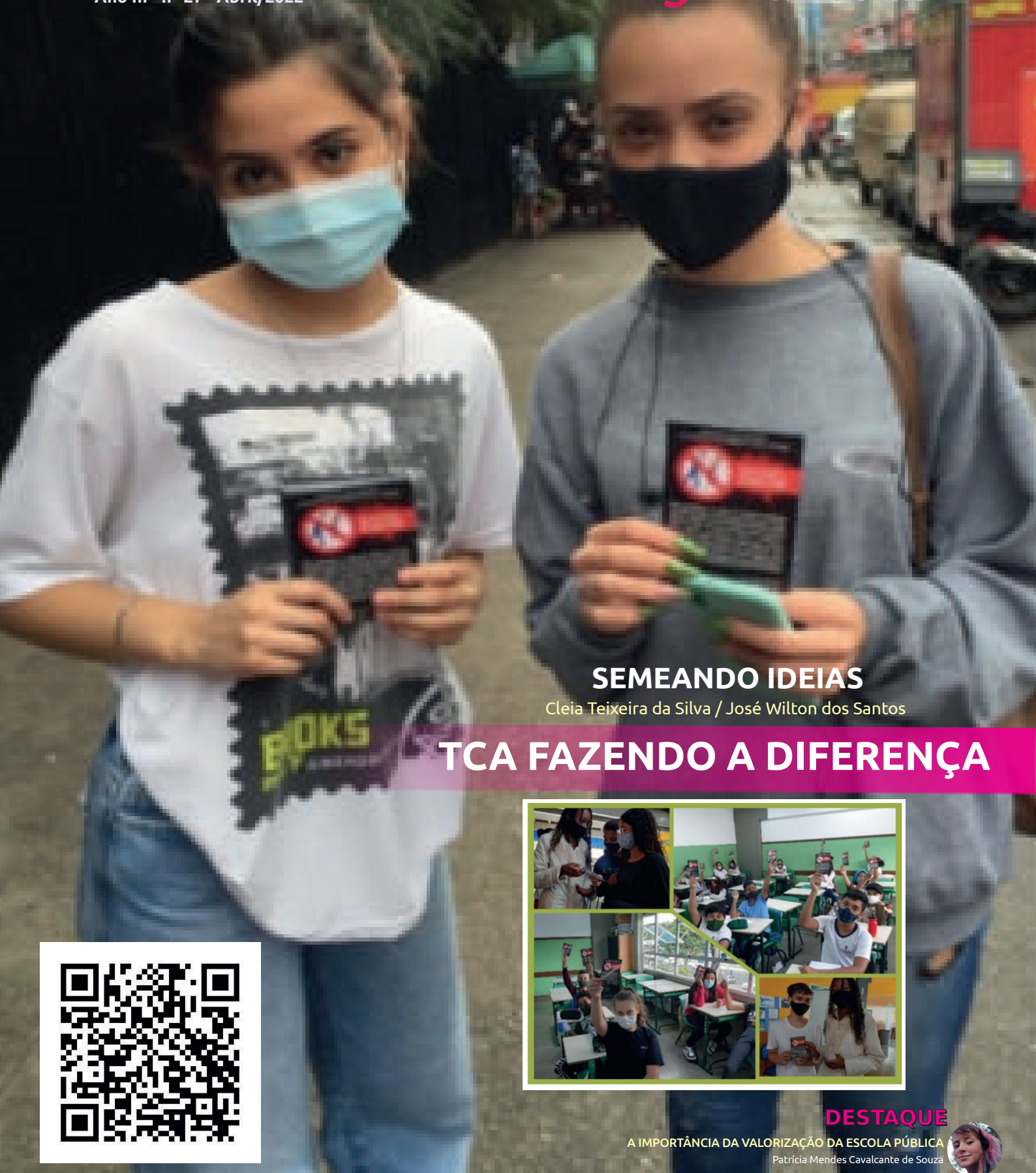


Revista **a**

# EVOLUÇÃO

Ano III - nº 27 - Abril/2022

ISSN 2675-2573



## SEMEANDO IDEIAS

Cleia Teixeira da Silva / José Wilton dos Santos

## TCA FAZENDO A DIFERENÇA



### DESTAQUE

A IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA

Patrícia Mendes Cavalcante de Souza



[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

# Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano III - nº 27 - Abril de 2022

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Alexandre Passos Bitencourt

Andréia Fernandes de Souza

Isac dos Santos Pereira

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Vilma Maria da Silva

**Colunistas:** Cleia Teixeira da Silva / Isac dos Santos Pereira / José Wilton dos Santos

## AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Alecina do Nascimento Santos

Andreia Ferreira de Melo Faria

Fabiana Lemes da Silva

Ivan Aparecido da Silva

Maurina Pereira Coelho

Mônica Iara Marsura

Patrícia Mendes Cavalcante de Souza

Quitéria Maria da Silva Barros

Simoni Alves Pereira Almeida

Tamires Aparecida Silva dos Santos

Tânia de Jesus Alves

Tatiana Lima Passos

Vilma Maximiano Vieira

Viviane de Cássia Araujo



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.27>

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 27 (abr. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

106 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



São Paulo  
2022

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (ANGOLA):**

Manuel Francisco Neto

**Comissão editorial:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado  
José Roberto Tenório da Silva  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Denise Mak  
Isac dos Santos Pereira  
Patrícia Tanganelli Lara  
Thaís Thomas Bovo

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Me. Adeilson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Ma. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo  
Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Colunistas:**

Profa. Mestranda. Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Mestrando José Wilton dos Santos

**Edição, Web-edição e projetos:**

Antonio Raimundo Pereira Medrado  
José Roberto Tenório da Silva  
Lee Anthony Medrado

**Contatos**

Tel. (11) 98031-7887  
Whatsapp: (11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com  
https://primeiraevolucao.com.br  
São Paulo - SP - Brasil

netomanuelfrancisco@gmail.com  
Luanda - Angola

**Imagens, fotos, vetores etc:**

https://publicdomainvectors.org/  
https://pixabay.com  
https://br.freepik.com

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições **Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

**PROPÓSITOS:**

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

**PRINCÍPIOS:**

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**



Filiada à:



**www.primeiraevolucao.com.br**

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

# SUMÁRIO

## 05 APRESENTAÇÃO

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Andréia Fernandes de Souza

## COLUNAS

### 6 **Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes**

Isac dos Santos Pereira

### 10 **Semeando Ideias**

Cleia Teixeira da Silva Oliveira / José Wilton dos Santos



## ARTIGOS

- |  |    |
|--|----|
| 1. ALGUMAS PREOCUPAÇÕES COM O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM<br>Alecina do Nascimento Santos | 19 |
| 2. A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL<br>Andreia Ferreira de Melo Faria      | 27 |
| 3. AFETIVIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM<br>Fabiana Lemes da Silva                       | 33 |
| 4. JOGOS E DOBRADURAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA<br>Ivan Aparecido da Silva    | 39 |
| 5. A PSICOPEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA AVALIAÇÃO ESCOLAR<br>Maurina Pereira Coelho    | 45 |
| 6. O TAI CHI PAI LIN COMO INICIATIVA FILOSÓFICA<br>Mônica Lara Marsura                     | 51 |
| ★ 7. A IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA<br>Patrícia Mendes Cavalcante de Souza | 57 |
| 8. A ARTE E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL<br>Quitéria Maria da Silva Barros         | 65 |
| 9. O TDAH NO CONTEXTO ESCOLAR<br>Simoni Alves Pereira Almeida                              | 69 |
| 10. A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL<br>Tamires Aparecida Silva dos Santos             | 75 |
| 11. O BRINCAR HEURÍSTICO, AS CRIANÇAS E AS MATERIALIDADES<br>Tânia de Jesus Alves          | 83 |
| 12. A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL<br>Tatiana Lima Passos                    | 89 |
| 13. RESPEITO PELO RITMO, AQUISIÇÕES E APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS<br>Vilma Maximiano Vieira | 93 |
| 14. O PLANEJAMENTO E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL<br>Viviane de Cássia Araujo | 97 |

## O TAI CHI PAI LIN COMO INICIATIVA FILOSÓFICA

MÔNICA IARA MARSURA

**RESUMO:** Esse artigo pretende analisar a arte marcial Tai Chi Pai Lin no seu contexto histórico, institucional e doméstico, traçando uma analogia com as modernas iniciativas filosóficas, usando como ferramentas o método semiótico, método histórico crítico e fenomenológico. A motivação para abordar a questão sob a ótica dessas ferramentas nos possibilita a análise do cenário político, econômico, social e cultural da arte marcial, demonstrando sua aplicação na vida acadêmica. Essa iniciativa filosófica nos permite ver a dinâmica da arte marcial no cotidiano e os mecanismos da psicomotricidade aplicada por essa arte marcial. As artes marciais carregam uma filosofia, uma maneira de pensar ou ver as coisas incutindo valores como honra, respeito, coragem, cortesia. Uma filosofia implica um modo particular de pensar, ou de (constatar) as coisas. O que essencialmente distingue uma arte marcial de um esporte de combate é que uma arte marcial tem toda uma filosofia por trás dela: ela transcende os propósitos esportivos competitivos puros, visando a prática e eventual domínio em outros planos além do físico.

**Palavras-chave:** Aplicação. Filosofia de vida. Motivação. Psicomotricidade.

### INTRODUÇÃO

A filosofia das artes marciais pode ser mantida hoje nas escolas e nas aulas de educação física. Pode ser usada para todas as áreas da vida, sua utilidade e benefícios são enormes. Todo treinamento realizado em uma escola de artes marciais ou em uma escola básica, durante as aulas de educação física, deve considerar um espaço para implantar na mente e no espírito do praticante esse modo de ser, de pensar e de ver a vida.

Ao passar o olhar no caminhar ereto do Sr. Liu Pai Lin, pensamos que este idoso não aparenta a idade que tem, pois, o mesmo é habilidoso na sua modalidade esportiva. Essa sondagem em seu cotidiano nos aparenta uma pessoa saudável e normal e ao observá-lo trazemos perspectivas novas e revolucionárias para educação psicomotora de indivíduos de todas as idades.

A questão é o que levou este senhor em sua infância e juventude a praticar uma arte marcial, e na sua meia-idade a sistematizar a cultura chinesa de cunho Taoista em uma outra modalidade, fazendo com que o desenvolvimento da técnica possa ser ensinado a outras pessoas por sistema de ensino a distância.

O processo de construção da totalidade concreta implica eliminar aspectos específicos do fenômeno para “ver” o essencial (universal). Não se pode pedir, portanto, que a totalidade concreta tenha todos os elementos específicos (singular) de um particular (objeto). Ela é totalidade, como essência, exatamente porque deixou de lado aspectos específicos. Mas, o essencial (universal) está presente em cada momento do particular, na síntese entre o universal e o singular (ESCOBAR, 2002, p.5).

Este ‘insight’ e até mesmo o autodidatismo do Sr. Liu Pai Lin neste novo conhecimento ligado ao corpo e a mente, é explicado por Bourdieu que nos diz que isso vem agregado com ethos da família e que fará a diferença no cotidiano da criança no mundo intelectual e acadêmico.

A diferenciação entre êthos e ethos se deu bem cedo no contexto da cultura grega. O êthos, grafado com eta, remonta a Homero, e o ethos, com epsilon, a Ésquilo, o fundador da tragédia grega. O êthos, na grafia de Homero, remonta ao século VII a.C., e comparece com uma significação um tanto abstrata, na medida em que designa os usos e os costumes enquanto relativos a modos (genéricos) de viver, ou seja, a uma sabedoria. Êthos, em Ésquilo (525-456 a.C.), designa mais ou menos

---

a mesma coisa, mas, fundamentalmente, a tradição, no sentido de o que é habitual, corriqueiro, usual, etc., e que vem a se impor como uma sabedoria. (ESSER, 1976)

A motivação para abordar a questão sob a ótica do método semiótico, histórico crítico e fenomenológico é que essas ferramentas possibilitam a análise do cenário educacional, político, econômico e social, com essa metodologia percebe-se a dinâmica do indivíduo inserido naquela sociedade, evitando dessa maneira uma análise intuitiva da mesma.

## AS ARTES MARCIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nos últimos anos, tem havido cada vez mais estudos que corroboram os benefícios de uma prática diária de atividade física para a melhoria do desempenho escolar dos alunos e da sociedade em geral, bem como sua capacidade de reduzir situações de estresse e ansiedade, ações que a OMS classifica como uma das grandes epidemias do século XXI.

Os alunos também têm a oportunidade de aprender artes elementares de controle, entre as quais diferenciamos água, terra, fogo e ar. Estes são manipulados por movimentos corporais, assim como nossa energia interna ou chi, com base em um fluxo de energia através de nosso próprio corpo.

Do ponto de vista puramente educacional, uma mente ociosa é muito mais fácil de enganar, mais fácil de manipular, portanto, mais fácil para uma pessoa que não pratica esportes desde a infância se envolver em vandalismo, ingressar em gangues e experimentar substâncias que ou intoxicações, que podem variar de tabaco e álcool a outras drogas ilícitas. Nesse sentido, esse aspecto da educação física complementa maravilhosamente com as artes marciais, uma vez que estas geralmente exigem grande precisão nas habilidades motoras e grande coordenação, tornando praticamente impossível que realizem essas atividades sob a influência de qualquer droga.

As artes marciais para crianças são excelentes exercícios para canalizar a energia de uma criança hiperativa e também incluem diversão, aumentando suas habilidades físicas e beneficiando a psique e .

Entre os benefícios para as crianças que praticam artes marciais, estão os seguintes:

- Respeito às regras
- Aumentar a concentração
- Eles aprendem a competitividade positiva
- Aumenta a resistência cardiovascular
- Desenvolvimento da coordenação e lateralidade
- Perda de peso e melhora do tônus muscular
- Maior autoconfiança
- Melhoria de , como violência e desobediência
- Aprendizagem dos fundamentos das filosofias orientais, como respeito ao próximo, honestidade, amor ao próximo, lealdade, humildade, companheirismo, trabalho individual e em grupo, entre outros.

A prática de atividade física leva a mudanças muito importantes no organismo da pessoa, melhorando muitos aspectos relacionados à saúde, como diminuir o risco de doenças futuras, reduzir a obesidade e neuroinflamação, melhorar a qualidade de vida e pode impactar positivamente na cognição. É notório que a prática de atividade física deve começar na infância, pois é nesse período da vida que se adquirem hábitos e valores (Guedes, 1999). Assim, é fundamental que a educação física escolar ocorra com atividades que promovam a saúde, autonomia, desenvolvimento criativo e crítico.

Os parâmetros curriculares nacionais de educação física (PCNEF) indicam três blocos de conteúdos fundamentais para o ensino fundamental: 1 – Conhecimento sobre o corpo; 2 – Esportes, lutas e ginástica e 3 – Atividades rítmicas e expressivas (Brasil, 1997). A luta, como conteúdo escolar, pode assumir diversos arranjos, desde brincadeiras infantis como “cabo de guerra”, “briga de galos” até técnicas refinadas da arte marcial. No entanto, sugere-se uma abordagem lúdica para inserir esse tema na escola, de forma que os alunos possam vivenciar a cultura corporal (Brasil, 1997). Apesar de as lutas trazerem inúmeros benefícios aos indivíduos, hoje em dia essa utilização de conteúdos é insuficientemente discutida entre professores de educação física, e os estudos de lutas na educação física também são incipientes.

---

Especificamente sobre as lutas, alguns pesquisadores demonstram que a prática de lutas ou artes marciais tem efeitos positivos em diversos aspectos (Rios et al., 2017). No aspecto físico, pode-se destacar a diminuição do estresse, a melhora do equilíbrio e da força; no aspecto social, pode-se notar redução da agressividade, elevação da autoestima e interação social. Em relação ao cérebro, pode-se verificar melhora na cognição e desempenho em testes aritméticos.

Segundo Oliveira (2000), as brincadeiras infantis, na infância, podem melhorar as funções motoras e cognitivas e contribui para a motivação para o estudo, pois as crianças utilizam muitos estímulos neuromotores durante as aulas, e essas atividades promovem melhorias na velocidade, reflexo e tempo de reação.

Assim, a proposta de um conteúdo das artes marciais e a avaliação de seus efeitos nas crianças podem gerar um produto de extrema importância para a educação física escolar; além disso, pode ajudar a orientar o uso desse conteúdo eficazmente.

## O MÉTODO DO TAI CHI PAI LIN

A metodologia da arte do Tai Chi Pai Lin foi agregar a medicina chinesa, a meditação taoista e o Tai Chi Chuan de viés taoista. O nascimento do método ocorreu depois de um ferimento grave durante a segunda grande guerra, na ocasião Liu Pai Lin ficou lesionado de tal maneira que sua movimentação se dava apenas com auxílio de muletas, quando todos pensavam que ele não voltaria a andar o mesmo da volta por cima de seus problemas e renasce muito mais vigoroso do que antes, aplicando em si todo conhecimento adquirido com seus mestres (SUGAI, 2000)

Segundo Dalai Lama “ O que mais incomoda é ver os nossos sonhos frustrados (O PENSADOR, 2017)

Mas permanecer no desânimo não ajuda em nada para a concretização desses sonhos. Se ficarmos assim, nem vamos a busca dos nossos sonhos, nem recuperamos o bom humor!

Este estado de confusão, propício ao crescimento da ira, é muito perigoso. Temos de nos esforçar e não permitir que a nossa serenidade seja perturbada. Quer estejamos vivenciando um grande sofrimento, ou já o tenhamos experimentado, não há razão para alimentarmos o sentimento de infelicidade.

A arte é um conjunto de movimentos circulares suaves e respiração, isso quer dizer que tomando como exemplo, um movimento de mão ou braço, este tem como resultado uma postura dinâmica ou melhor, asanas da ioga em movimento e a finalidade da mesma é harmonizar o corpo a mente e a respiração.

Os movimentos são feitos devagar de maneira atenciosa na respiração a mente se a calma e o corpo relaxo em movimento. Todo esse conhecimento pode ser abordado na arte Zen.

As artes Zen, como as artes marciais, podem ser de grande valor quando usadas para uma finalidade educacional, pois cada uma delas tem como objetivo descontração física e espiritual que conduz a uma mudança interior. (SUGAI, 2000, p.47, vol.1)

## INVESTIGAÇÃO SEMIÓTICA

Na investigação semiótica é observado a simbologia dos movimentos, da respiração e a iconografia do signo Tai Chi Pai Lin em sua representação ideográfica chinesa tradicional, Os movimentos circulares vistos de maneira estática representam animais, objetos, posturas e até mesmo uma ação, como: acariciar a crina do cavalo, tocar a Harpa, trabalhar no tear, serpente voltando ao ninho, garça branca, estendendo as asas, chicote simples, galo dourado. Percebemos pelos nomes que tais posturas foram observadas e repetidas até a formação da dança marcial.

O Qi Gong é o termo geral para designar técnicas que envolvem mobilização energética. Existem centenas de técnicas que são difundidas principalmente para preservar (manter e recuperar) a saúde dos indivíduos. Existem também formas de Qi Gong destinadas a fortalecer o corpo e a vitalidade (artes marciais). Há ainda o Qi Gong espiritual e até Qi Gong para melhorar os estudos. A principal função do Qi Gong é fazer fluir o Qi (Chi, Ki) pelo corpo através dos canais energéticos. Ou, na linguagem ocidental, melhorar a circulação sanguínea e a renovação celular. Em geral, o Qi Gong, envolve um ou alguns destes elementos: movimento, controle da respiração, som ou mantra, visualização e meditação. O mais importante é através da disciplina tornar-se consciente do corpo e da circulação do Qi (chi). Assim o termo Qi Gong pode ser traduzido como trabalho energético (do

---

sopro ou vitalidade). As formas de Qi Gong mais famosas no ocidente são: Oito Brocados (Ba Duan Jin), Cinco Animais (Wuqin xi), Liang Gong, Zhan Zhuang (respiração da árvore). (SUGAI, 2000, p.39)

## INVESTIGAÇÃO COM O MÉTODO HISTÓRICO CRÍTICO.

### Pequeno histórico

Pai Lin aprendeu tai chi com Zhang Qin Ling e Yang Chengfu. O estilo Yang tem origem no Estilo Chen, diretamente ligado ao taoísta Zhang Sanfeng e às Montanhas Wudang. Existem indicações de que, durante a Dinastia Tang (618-906 d.C.), um eremita chamado Xu Xuan Ping desenvolveu uma arte chamada "os trinta e sete estilos do tai chi", também chamada de chang chuan (punho longo) ou chang kiang (rio longo). Chang San Feng (1247-?), que então vivia num templo taoísta do monte Wudang, já teria desenvolvido uma arte conhecida como "Os trinta e dois estilos do punho longo de Wudang" e, posteriormente, criou "As treze posturas do tai chi", após observar uma luta entre um pássaro (grou) e uma cobra, quando constatou que a flexibilidade se sobrepunha à rigidez, compreendendo a prática da alternância entre o yin e o yang e outras concepções da natureza, que se constituem na base do que depois passou a ser chamado de tai chi chuan.

Em 1200 d.C. o monge Taoísta Chang San-feng fundou um templo na Montanha Wu-tang, para a prática do Taoísmo, visando o supremo desenvolvimento da vida humana. Mestre Chang enfatizou a harmonia do Yin/Yang como um meio de melhorar o desenvolvimento da mente e da habilidade física, a meditação natural, bem como, movimentos naturais do corpo propulsados por uma energia interna que deveria ser desenvolvida a um certo nível de aquisição. Este complexo sistema de práticas recebeu o nome de Tai Chi Chuan.

O homem é um ser em movimento e a atividade física exerce um papel importante em relação aos idosos nos aspectos de saúde, vitalidade e sociabilidade (LEITE, 2000).

Vejamos agora a simbologia ideográfica do nome Tai Chi Pai Lin:

O ideograma Tai Chi 太極 literalmente, quer dizer supremo e cumeeira e o ideograma Pai Lin 百齡 literalmente quer dizer cem anos ou longevo, em uma tradução literal e livre quer dizer: A suprema proteção da longevidade.

Os estudos referentes ao Tai Chi aplicados a idosos e crianças demonstraram que o mesmo aumenta os tônus muscular, ósseo, o sistema circulatório, endócrino, e colabora com o aumento de endorfinas, acalma a mente e desenvolve o equilíbrio emocional e motor, fortalece laços de amizade. Segundo a Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, São Paulo, v.4, São Paulo, v.4, n.20, p.136-144. Mar/abr. 2010. ISSN 1981-9900. Em pesquisa sobre Osteoartrite, Função Cardiovascular, Flexibilidade, Coordenação, Força Muscular, Reação Neuromuscular, Propriocepção e Equilíbrio.

Nas palavras de FRANKL afirma:

O que importa não é questionar se a atividade capaz de conferir à existência humana um sentido e um conteúdo se vincule, ou não, a razões de ordem econômico-financeira. Essencial e decisivo, sob o aspecto psicológico, são única e exclusivamente que tal atividade desperte no homem, por mais avançada que seja a sua idade, o sentimento de existir para algo – para algo ou para alguém. (1991, p. 52).

Vemos que as diversas pesquisas tanto nacionais quanto estrangeiras corroboram com os benefícios do Tai Chi para idosos como crianças, para os jovens e até mesmos para aqueles que são vítimas de bullying devido à obesidade, tem nesta pratica esportiva um grande aliado, pois desenvolve o equilíbrio psicomotor, assim como o emagrecimento sem traumas.

Considerada diferentemente por cada pessoa, a qualidade de vida, reflete um conjunto de conhecimentos, experiência, percepções e valores. Inclui o estado funcional (hábitos de vida saudáveis, mobilidade, condição física), os componentes corporais e físicos (nível de dor, doença e tratamento dos sintomas, por exemplo), os componentes psíquicos (capacidade de adaptação, emoções,) os componentes sociais (o local das relações, a integração comunitária) e, enfim, os valores existenciais e espirituais, tais como o amor, o respeito e a liberdade (CHANDLER, 1996).



---

## A OBSERVAÇÃO DA DANÇA MARCIAL

A observação da dança marcial nos dá a lógica existente no conjunto psíquico motor, ou apenas os problemas elencados na sondagem sobre os exercícios, paradigmas sonoros, dançante e respiratórios. A análise de um único indivíduo nos revela com profundidade o caminho a ser seguido e este é um modelo significativo, segundo a fenomenologia.

Aristóteles usa termos específicos de modo a caracterizar o estado de questionamento na dúvida ou confusão. “Mas quem está perplexo e maravilhado está consciente de ser ignorante”

A partir da inquietação questionante ergue-se o desejo do homem conhecer o fundamento de todos os seres. A inquietação que se divide em dois componentes: o desejo de alcançar a meta e o conhecimento.

Uma vez que a busca não é um desejo cego, mas, contém o componente de discernimento, podemos caracterizá-la como um questionamento cognoscente e um conhecimento questionante.

Então, olhar os resultados da investigação nos assusta, mas também nos revela soluções, que norteia o caminho a ser seguido, basta apenas ter bom senso e aceitar novo paradigma que nos é apresentado pelo professor e mestre Liu Pai Lin.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise fenomenológica nos leva a propor a ampliação da zona de desenvolvimento proximal (ZPD), com uma pequena indústria cultural, onde o professor é interventor e experimentalista, propondo trabalhos conjuntos com os alunos, na produção de material didático a ser divulgado na mídia radiofônica escolar ou até mesmo comunitária, como também em homepage, feiras de educação Física, fisioterapia, gerontologia e fitness, seminários científicos sobre longevidade, literatura, tecnologia. Dessa forma o conhecimento é introjetado e gestado pelo aluno e mediado pelo professor. Uma outra medida conjunta para ampliação da ZPD seria uma biblioteca aberta e disponível o ano todo com revistas de trabalhos científicos sobre o assunto, prospectos em forma de folders de cursos e seminários de especialização sobre Tai Chi Pai Lin, disponíveis nas mesas de merenda para que os alunos e funcionários dentro de uma proposta de escola inclusiva.

A análise com as ferramentas investigativas demonstra que a técnica de Liu Pai Lin é um agregado de informações ao seu redor formando um capital cultural e um Know how dos conhecimentos acadêmicos. As medidas para ampliar a ZPD têm como objetivo norteador induzir outras pessoas a construir o seu próprio conhecimento e devolver-se na sociedade, transformando-a em melhor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco?** Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.** Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF; 1997.
- ESCOBAR A. M. de U., OGAWA A. R. et al. Aleitamento materno e condições socioeconômico-culturais: fatores que levam ao desmame precoce. **Rev. Bras. Saúde matern. Infant.**, Recife. v.2, n.3, p. 253-61, set./dez. 2002.
- FRANKL, Viktor. E. **Em Busca de Sentido.** 5 Editora Sinodal. São Leopoldo - RS – Brasil. 1991.
- GUEDES DP. **Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar.** Motriz. 1999;5:10-4.
- OLIVEIRA JC. **Das brigas aos jogos com regras: a disciplina na escola;** 2000.
- O PENSADOR. In: **Daila Lama.** Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MjEyMzA3NA/>
- SUGAI, Vera Lucia. **O Caminho do Guerreiro: a contribuição das artes marciais para o equilíbrio físico e espiritual.** São Paulo: Gente, 2000. Vol.1.

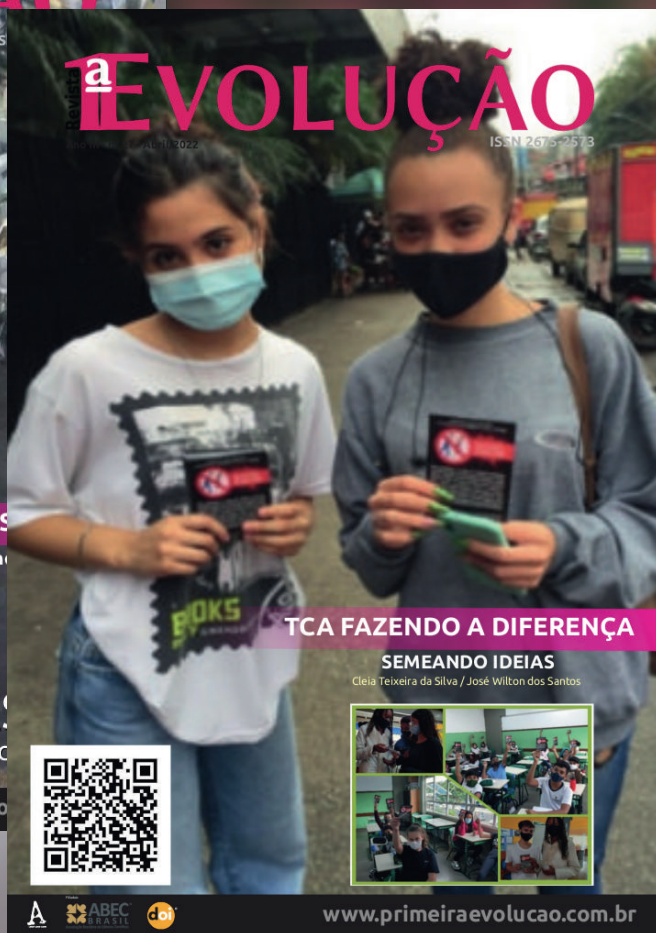


---

### Mônica Iara Marsura

Licenciada em Ciências Físicas e Biológicas pela Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO, SP. Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante, FAVENI, ES. Professora do Ensino Fundamental II no Estado de São Paulo, SEE. Professora de Ensino Fundamental II e Médio na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.

---



**ORGANIZAÇÃO:**

Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

Alecina do Nascimento Santos

Andreia Ferreira de Melo Faria

Fabiana Lemes da Silva

Ivan Aparecido da Silva

Maurina Pereira Coelho

Mônica Lara Marsura

Patrícia Mendes Cavalcante de Souza

Quitéria Maria da Silva Barros

Simoni Alves Pereira Almeida

Tamires Aparecida Silva dos Santos

Tânia de Jesus Alves

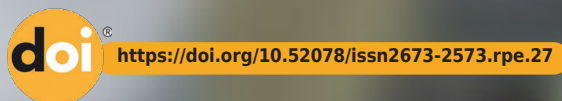
Tatiana Lima Passos

Vilma Maximiano Vieira

Viviane de Cássia Araujo



www.primeiraevolucao.com.br



Produzida com utilização de softwares livres



www.primeiraevolucao.com.br

Filiada à:

